

antonio dias | 33^a bienal de são paulo - *afinidades afetivas*

A obra **Ich** (1989) de Antonio Dias integra o projeto do artista-curador Waltércio Caldas (Rio de Janeiro, Brasil, 1984), intitulado *Os aparecimentos*. A curadoria projeta obras de diversos artistas confrontadas com trabalhos de sua autoria. Caldas propõe uma reflexão sobre a poética, a natureza das formas e das ideias e suas implicações na atividade artística desde o final do século 19. "Procurei, através da tensão entre obras muito diversas, as surpresas esclarecedoras que resultam destes confrontos", comenta. A partir de uma visão desafiadora do artista sobre sua própria obra e dos enfrentamentos muitas vezes inusitados — como entre trabalhos de Victor Hugo (França, 1802-1885), Jorge Oteiza (Espanha, 1908-2003) e Vicente do Rego Monteiro (Brasil, 1899-1970) — abrem-se novas possibilidades de leitura para a arte.

antonio dias | 33rd bienal de são paulo - *affective affinities*

Antonio Dias' **Ich** (1989) is part of artist-curator Waltercio Caldas' (Rio de Janeiro, Brazil, 1946) project, titled *Os Aparecimentos* [The Appearances], where he confronts works of different artists with his own. Caldas proposes a reflection on poetics, as well as the nature of forms and ideas and their implication on the production of art since the late 19th century. 'In looking at the tension between these very diverse artworks, I have searched for the illuminating surprises that surface from their friction', he says. Challenging his own work and highlighting often-unexpected interactions — such as between the work of Victor Hugo (France, 1802-1885), Jorge Oteiza (Spain, 1908-2003) and Vicente do Rego Monteiro (Brazil, 1899-1970) — we see the emergence of new possibilities for reading art.

Para mais informações sobre o artista [clique aqui](#)/For more information about the artist [click here](#)

Para mais informações sobre a 33^a Bienal de São Paulo [clique aqui](#)/For more information about the 33rd Bienal de São Paulo [click here](#)

Ich, 1989

grafite, folha de cobre sobre tela/graphite and copper on canvas
300 x 200 cm/118.1 x 78.7 in



sobre o artista

n. 1944, Campina Grande, Paraíba | m. 2018 in Rio de Janeiro, Brasil

Antonio Dias (1944 - 2018) iniciou sua carreira na década de 1960, produzindo obras marcadas pelo conteúdo de crítica política na forma de pinturas, desenhos e assemblages típicas do Neofigurativismo e da Pop Art brasileiros, o que lhe rendeu o rótulo de representante da Nova Figuração brasileira. No entanto, sua prática dialoga com o legado do movimento concretista e com impluso revolucionário da Tropicália.

Nascido em Campina Grande/PA, Brasil, em 1944, Antonio Dias viveu e trabalhou durante o final de sua carreira entre Milão, Itália, e Rio de Janeiro/RJ, Brasil, onde faleceu em 2018. Suas obras foram apresentadas em mais de uma centena de exposições individuais e coletivas nas mais importantes instituições do mundo. Suas principais individuais mais recentes incluem: *Anywhere Is My Land*, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo (2010), e *Daros Latinamerica*, Zurique, Suíça (2009-2010); e *Antonio Dias – O país inventado*, que itinerou por diversas instituições brasileiras entre 2000 e 2003, como o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ) e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP). Entre as coletivas, pode-se destacar: *Memories of Underdevelopment: Art and the Decolonial Turn in Latin America, 1960-1985*, apresentada no Museum of Contemporary Art San Diego (MCASD), San Diego, EUA, como parte do II Pacific Standard Time: LA/LA (2017); *International Pop*, Philadelphia Museum of Art, Philadelphia, e Walker Art Center, Minneapolis, EUA (2015-2016); *The World Goes Pop*, Tate Modern, London, RU (2015-2016); *Transmissions: Art in Eastern Europe and Latin America, 1960-1980*, The Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA (2015), e *Made in Brasil*, Casa Daros, Rio de Janeiro (2015). Participou de diversas edições de bienais, como a Bienal de São Paulo (1981, 1994, 1998 e 2010), a Bienal do Mercosul (1997, 2005) e a Bienal de Paris (1965 e 1973). Suas obras estão presentes em importantes coleções institucionais ao redor do mundo, como: Coleção Sattamini – MAC-Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; Daros Latinamerica Collection, Zurique, Suíça; Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil; Museum Ludwig, Colônia, Alemanha; Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires, Argentina; Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil; The Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA; e Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil.

about the artist

b. 1944, Campina Grande, Paraíba | d. 2018 in Rio Janeiro, Brazil

Antonio Dias (1944–2018) is one of the leading figures in 20th century Brazilian art, having achieved international recognition early on in his career, during the mid-1960s. His early offerings were politically-infused drawings, paintings and assemblages permeated by elements from Brazilian Neo-Figurativism and Pop Art, which earned him the status of representative of New Brazilian Figuration and got him into the IV La Biennale de Paris (1965), whose painting prize he won. His practice, however, converses with the legacy of the concrete and neo-concrete movements, as well as the revolutionary drive of Tropicália.

Antonio Dias' work has been featured in over a hundred solo and group shows in major venues around the world. Recent solo shows include: *Anywhere Is My Land*, São Paulo State Art Gallery (Pinacoteca), São Paulo (2010), and *Daros Latinamerica*, Zurich, Switzerland (2009- 2010); and *Antonio Dias – O país inventado*, featured in several Brazilian venues from 2000 to 2003, including the Rio de Janeiro Museum of Modern Art (MAM-RJ) and the São Paulo Museum of Modern Art (MAM-SP). Group shows include: *Memories of Underdevelopment: Art and the Decolonial Turn in Latin America, 1960-1985*, at the Museum of Contemporary Art San Diego (MCASD) in San Diego, USA, as part of II Pacific Standard Time: LA/LA (2017); *International Pop*, Philadelphia Museum of Art in Philadelphia, and the Walker Art Center in Minneapolis, USA (2015-2016); *The World Goes Pop*, Tate Modern, London, UK (2015-2016); *Transmissions: Art in Eastern Europe and Latin America, 1960-1980*, The Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA (2015), and *Made in Brasil*, Casa Daros, Rio de Janeiro (2015). His work was also featured in several biennial shows, including the São Paulo Art Biennial (1981, 1994, 1998 and 2010), the Mercosur Biennial (1997, 2005) and La Biennale de Paris (1965, 1973). Dias' art is in major institutional collections around the world, including: Coleção Sattamini – MAC-Niterói, Rio de Janeiro, Brazil; Daros Latinamerica Collection, Zurich, Switzerland; Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brazil; Museum Ludwig, Cologne, Germany; Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires, Argentina; São Paulo Museum of Modern Art (MAM-SP), São Paulo, Brazil; The Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA; and São Paulo State Art Gallery (Pinacoteca), São Paulo, Brazil.



33ª bienal de são paulo: afinidades afetivas

33rd bienal de são paulo: affective affinities

abertura/opening

07 de setembro, 2018/september 07, 2018

visitação/visitor information

07 de set - 09 de dez, 2018/sep 07 - dec 09, 2018
ter, qua, sex, dom e feriados > 9h - 19h (entrada até 18h)
tue, wed, fri, sun and holidays > 9am - 7pm (entrance until 6pm)
qui, sáb > 9h - 22h (entrada até 21h)
thur, sat > 9am - 10pm (entrance until 10pm)
fechado às segundas/entrada gratuita
closed on mondays/free entrance

local/location

pavilhão ciclillo Matarazzo
parque ibirapuera
são paulo sp brasil

info@nararoesler.art
www.nararoesler.art

antonio dias é representado pela galeria nara roesler
antonio dias is represented by galeria nara roesler

são paulo -- avenida europa 655 -- jardim europa 01449-001 -- são paulo sp brasil -- t 55 (11) 2039 5454
rio de janeiro -- rua redentor 241 -- ipanema 22421-030 -- rio de janeiro rj brasil -- t 55 (21) 3591 0052
new york -- 22 east 69th street 3r -- new york ny 10021 usa -- t 1 (646) 678 3405